

Comentário sobre as aulas de Educação e Desenvolvimento

Não sei se o meu dom de palavra é bom o suficiente para exprimir claramente o que penso das temáticas abordadas nas aulas de educação e desenvolvimento. Tenho a dizer que as aulas foram bastante gratificantes e que com estas tomei “consciência” de muitas coisas que até então me eram abstractas por simplesmente não me preocupar em reflectir sobre. Referido nas aulas, o ter consciência, não é mais do que a auto construção da ciência. É a capacidade humana para ao captar um conhecimento, saber desfrutá-lo e apreciá-lo. É, a meu ver, uma análise personalizada, foi o que estas aulas me induziram a fazer.

Aquilo que aprendi nestas aulas, não foi uma temática, não vou dizer, e também porque acredito que o professor não iria concordar, que aprendi matéria. Aprendi sim o essencial que é a preocupação em pensar sobre várias matérias, aprendi, não a analisar, mas a tomar gosto por analisar.

Tenho em conta que temáticas como a problemática do bem e do mal, ou a diferença de ética e moral, os problemas escolares existentes são matérias que não aprendi, sobre elas já muito se sabe, mas foram temas, que sendo reais e preocupantes, propuseram-me e induziram-me à reflexão e a ajuizar as minhas opiniões.

Neste comentário vou debruçar-me sobre o assunto tratado na última aula, assunto esse que diz directamente respeito a, como eu, todos os outros alunos que ambicionam um dia ser professores.

A última aula fez-me pensar. Fez-me ficar acordada por uns tempos, antes de dormir.

É verdade que o sistema educacional está mau. Está medíocre, como diz a escala de valores utilizada para quantificar o saber, como se o saber pudesse ser quantificado. O saber não é único, não está escrito num livro, como dizia Platão, o saber é simplesmente um dom, que deve ser partilhado entre todos aqueles que gostam de oferecê-lo e todos aqueles que gostam de recebê-lo.

Sei que é também sobre mim que vai cair o peso desta mediocridade. Mas sei que tenho também uma personalidade que me diferencia de todos os outros e que ninguém pode julgar porque é minha e a mim diz respeito, sei que dentro dessa personalidade vivem os ideais que me constroem e que formam a minha ética e a minha forma de viver a vida. Sei que sobre os meus valores éticos irão chover muitas pedras e burocracias, muitas ordens e desordens e principalmente, muitos caprichos daqueles que se julgam poderosos, como se uma escola fosse um jogo de poderes absolutamente hierarquizados. Mas, e cito do professor, eu tenho e terei sempre a liberdade de responder que não faço, tenho a liberdade de escolher o não com resposta.

Tenho agora assente em mim, e espero que o futuro não me faça mudar de ideia, que é contra os meus princípios a submissão de algo que creio ser errado, não posso ponderar viver segundo morais que julgo incorrectas.

A escola e o ensino neste momento não tomam a aprendizagem como “método” mas sim o ensinamento. O maior erro que assombra o ensino não é a falta de meios, meios há muitos, não é a falta de condições, muito menos são os alunos, estes, coitados são tidos como marionetas, capacitadas apenas de regurgitar; o mal maior do ensino é que este tem como centro o professor. Mas e o que é realmente o professor se não um apreendedor. A maior virtude do ensino é a partilha, é este o ideal que eu gostaria de levar para a escola, gostaria muito que os meus alunos construíssem comigo o conhecimento, gostaria de poder fazer renascer o dom, que em todos nós existe, e que na maioria das crianças está adormecido, de querer saber.

Não é que eu me queira tornar uma revolucionária, sei que vou ter de travar algumas “guerras”, mas acima de tudo, tenho de batalhar por aquilo em que acredito, e prefiro viver em conformidade comigo mesma do que sobre convenções erradas, mesmo que para isso perca valores sociais ou de bens, sei que para além de tudo ganharei valores para mim mesma.

É uma verdade que o mundo tende a evoluir, acredito por isso que esta mudança seja para melhor, para bem melhor e para melhor de todos.

Trabalho efectuado por:

Joana Alves n.º 16071

Licenciatura em Ensino de Ciências da Natureza